

IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO FUNCIONAL-20 EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

IMPORTANCE OF THE APPLICATION OF THE FUNCTIONAL CLINICAL VULNERABILITY INDEX-20 IN A BASIC HEALTH UNIT: EXPERIENCE REPORT

Emilly Ingrid R. Rolim¹, Aparecida do Rosário Queiroga Formiga², Fabiana Ferraz Queiroga Freitas³

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB. E-mail: emllyrolim25@gmail.com

²Enfermeira pela Universidade Integrada de Patos (FIP). Especialista em Saúde Pública (UFPB). E-mail: aparecidaatencaobasica@gmail.com

³Docente, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: fabianafqf@hotmail.com

RESUMO: Sabendo que a ampliação do acesso a formas de detecção de problemas ou condições que influenciam no envelhecimento saudável, representa uma importante conquista social, implicando diretamente em novas formas do cuidado e olhar humanizado principalmente referente a saúde do idoso. Este trabalho objetivou: Relatar a importância da aplicação do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20) em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a respeito do desenvolvimento de ações assistenciais e de educação em saúde realizadas com idosos durante a execução das atividades do Estágio Curricular Supervisionado I. Resultados e discussões: o retorno obtido com a aplicação do IVCF-20 comprova o seu propósito, neste sentido o olhar da equipe responsável pelo cuidado ao idoso foi maior ampliado. Conclusão: o conhecimento gerado ao final das avaliações, reafirmaram o quanto necessário e facilitador seria a inclusão do instrumento no dia a dia da UBS, afim de desempenhar ações assistenciais focadas nas especificidades do idoso.

Palavras-chave: Vulnerabilidade. Saúde do idoso. Envelhecimento. Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT: Knowing that the expansion of access to ways of detecting problems or conditions that influence healthy aging represents an important social achievement, directly implying new forms of care and humanized sense of smell, especially with regard to the health of the elderly. This work aims to: Report the importance of applying the Clinical Functional Vulnerability Index-20 (IVCF-20) in a Basic Health Unit (UBS). Methodology: This is a descriptive study, of the experience report type, referring to the development of assistance and health education activities carried out with people during the execution of the

activities of the Supervised Curricular Internship I. Results and discussions: the return obtained with the application of the IVCF-20 proves its purpose in this sense, or the team responsible for hair care was expanded even further. Conclusion: the knowledge generated at the end of the evaluations will reaffirm what is necessary and would be a facilitator for the insertion of the instrument in the daily life of the UBS, in order to carry out care actions aimed at the specificities of the population.

Keywords: Vulnerability. Elderly health. Aging. Primary Health Care.

INTRODUÇÃO

Baseado nos princípios organizacionais aplicados na atenção primária, a identificação de fatores determinantes para o envelhecimento saudável com olhar multifatorial, traz um importante impacto para os usuários. O Ministério da Saúde (2006), estabelece com a aprovação da Política Nacional da Saúde do Idoso, o “direito ao acesso universal e equânime a serviços e ações de promoção, proteção e recuperação da saúde garantindo a integralidade da atenção”.

Diante da alta demanda encontrada nas Unidades Básicas de Saúde em todo o país, a necessidade de implementação de estratégias a fim de tornar o atendimento integral a pessoa idosa, se torna indispensável, para que seja possível um olhar as especificidades dessa parcela da população.

Por ainda não haver consolidação de uma ampla avaliação dentro da UBS, os profissionais encontrados à frente do atendimento tendem a considerar o idoso como frágil baseando-se em sua aparência geral, ou avaliando apenas aspectos físicos como doenças já instaladas ou comorbidades.

No Brasil há alguns instrumentos para detecção da vulnerabilidade em idosos que podem ser aplicados na triagem rápida. Dentre eles, o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20) foi desenvolvido e validado no país, e pode ser realizado por profissionais a frente da atenção básica que possuam aptidão para reconhecer o idoso em risco de fragilização ou frágil, identificando as principais dimensões consideradas preditoras de declínio funcional e/óbito em idosos como a idade, a auto-percepção da saúde, as atividades de vida diária, a cognição, o humor, a mobilidade, a comunicação e a presença de comorbidades múltiplas (MORAIS et al., 2016).

Assim, este estudo apresenta como objetivo relatar a importância da aplicação do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20) em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a respeito do desenvolvimento de ações assistenciais e de educação em saúde realizadas com idosos durante a execução das atividades do Estágio curricular supervisionado I.

As ações assistenciais e de educação em saúde foram desenvolvidas na UBS II Azul Arruda de Assis, localizada na cidade de Pombal-PB, onde os idosos eram comunicados previamente o momento das ações, que foram desenvolvidas tendo por base o atendimento mediante uso do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20).

Participaram da ação a equipe responsável pela unidade, aluna do estágio supervisionado I, sua preceptora e idosos de ambos os sexos. Ao passo que o atendimento assistencial acontecia, as ações educativas ocorriam simultaneamente a cada necessidade identificada, tendo por base o funcionamento dos principais sistemas funcionais: cognição, humor/comportamento, mobilidade e comunicação (MORAES, 2017).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi perceptível que, por meio das ações assistenciais e de educação, à existência de muitas questões geradoras de dúvidas relacionadas ao envelhecimento, e em como esse processo deveria acontecer de forma mais saudável, independente da idade.

Durante a realização das atividades, e principalmente no decorrer das entrevistas, constatou-se que um olhar multidimensional a pessoa idosa pode ser diferencial a sua autonomia e independência, e que a utilização do IVCF-20 se configura capaz de apontar as especificidades do idoso, viabilizando o diálogo, indagação, reflexão e questionamentos com a pessoa idosa que contribuem com a mudança do estilo de vida, ampliando as oportunidades do melhor bem estar físico, psicológico e social. Sendo o IVCF-20 uma ferramenta capaz de prevenir o declínio funcional, a institucionalização e óbito.

A participação e a interação por meio dos atores envolvidos, reforçou a importância da utilização de ferramentas que permitem ampliar o cuidado, promovendo um assistir amplo, tanto no âmbito pessoal, como coletivo (FERREIRA et al., 2017), repercutindo na vida e saúde do idoso, contribuindo com a melhoria e manutenção da autonomia e independência.

Acredita-se que pondo em prática todo o conhecimento teórico-prático adquirido pelos profissionais, é possível gerar novos comportamentos e aprendizados, que reflitam

diretamente na saúde, bem estar, autonomia e independência dos idosos, colaborando para um envelhecimento saudável (CABRAL et al., 2019).

Logo, o uso de didáticas como essa precisa ser disseminada a fim de viabilizar um olhar direcionado as especificidades da pessoa idosa, e retorno positivo tanto para os profissionais quanto para o público em questão (CARVALHO E MONTENEGRO, 2012), favorecendo o desenrolar precoce de estratégias de promoção à saúde e prevenção de agravos, com foco no funcionamento físico, mental e social, que favoreçam o melhor desempenho das atividades básicas e instrumentais de vida diária, garantindo-lhes corresponsabilidades frente às necessidades de saúde, além de acessos aos serviços que contribuam com a resolutividades dessas necessidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi exposto, e diante da experiência vivenciada, o presente estudo evidenciou a necessidade da inclusão de instrumentos para avaliação do idoso nas unidades básicas de saúde. Baseado nos resultados obtidos com a aplicação do IVCF-20, foi constatado que o idoso possui demandas multifatoriais, que podem ser prevenidas e resolvidas dentro da atenção primária, com simples atos dos profissionais associados à corresponsabilidade da pessoa idosa. .

No contexto vivenciado, percebeu-se uma participação efetiva dos idosos nas ações desenvolvidas, evidenciando o interesse pela metodologia e as amplas possibilidades de intervenção que culminam na melhoria e manutenção da sua autonomia e independência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2006.

CABRAL, J. F. *et al.* Avaliação da atenção integral à saúde do idoso na percepção de profissionais. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S. l.], v. 32, 2019. DOI: 10.5020/18061230.2019.8367. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/8367>. Acesso em: 5 ago. 2022.

CARVALHO, B. G. C.; MONTENEGRO L.C. Metodologias de comunicação no processo de educação em saúde. **R. Enferm. Cent. O. Min.** mai/ago. 2012; 2(2): 279-

287 p. Disponível em:<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/148/0>. Acesso em: 4 ago. 2022.

CONFORTIN, S. C. *et al.* Condições de vida e saúde de idosos: resultados do estudo de coorte EpiFloripa Idoso. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 26, n. 2, p. 305-317, jun. 2017. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742017000200305&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 06 ago. 2022. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742017000200008>.

FERREIRA, L. V. *et al.* BUSCA DO AUTOCUIDADO POR IDOSOS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE. **Revista Contexto & Saúde**, [S. l.], v. 17, n. 32, p. 46–54, 2017. DOI: 10.21527/2176-7114.2017.32.46-54. Disponível em: <https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/5984>. Acesso em: 5 ago. 2022.

FREITAS, F. F. Q. *et al.* Fragilidade em idosos na Atenção Primária à Saúde: uma abordagem a partir do geoprocessamento. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2020, v. 25, n. 11 [Acessado 6 Agosto 2022], pp. 4439-4450. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.27062018>>. Epub 06 Nov 2020. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.27062018>.

MORAIS, E. N. *et al.* Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20): reconhecimento rápido do idoso frágil. **Rev Saude Publica** 2016; 50(81):1-10. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2016050006963>. Acesso em : 5 ago. 2022.

MORAIS, E. N. Idosos frágeis e a gestão integral da saúde centrada no idoso e na família. **Rev. bras. geriatr. gerontol.** (Online).v.20, n.3, p.307-308, 2017. Disponível em:<https://doi.org/10.1590/1981-22562017020.170061>. Acesso em: 5 ago. 2022.